



O que é uma

CASA DE

SEMENTES

?

Alternativas de Escoamento dos Subprodutos do Algodão e Culturas Acessórias na África
Projeto Além do Algodão (Projeto-País: Tanzânia)

O QUE É UMA CASA DE SEMENTES?

Ficha Técnica

Instituições Brasileiras

Agência Brasileira de Cooperação (ABC) do Ministério das Relações Exteriores - Coordenadora
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) - Implementadora
Instituto Brasileiro do Algodão (IBA) - Financiadora

Instituições Tanzanianas parceiras

Ministério da Agricultura (MoA)
Instituto de Pesquisa Agrícola da Tanzânia (TARI)
Conselho Diretor do Algodão da Tanzânia (TCB)

Organismo Internacional parceiro

Programa Mundial de Alimentos (WFP) na Tanzânia
Centro de Excelência contra a Fome do Programa Mundial de Alimentos (WFP) no Brasil

Coordenação do Projeto

Cecília Malaguti do Prado
Agência Brasileira de Cooperação (ABC) do Ministério das Relações Exteriores
Albaneide Maria Lima Peixinho
Centro de Excelência contra a Fome do Programa Mundial de Alimentos (WFP) no Brasil

Elaboração do Texto

Thaynara T. Dias Guimarães

Revisão Textual e Supervisão

Albaneide Peixinho
Cecília Malaguti do Prado
Eliene Souza
Janaina Plessmann
Joélcio Carvalho
Luderlândio Andrade Silva
Milena Lopes
Paola Barbieri
Plínio de Assis Pereira
Riffat Iqbal

Projeto Gráfico e Diagramação

Caroline Melo
Centro de Excelência contra a Fome do Programa Mundial de Alimentos (WFP) no Brasil

Tradução

Erik Mwanyika (UNV)
Diogo Teixeira (UNV)

Edição/Ano

1ª. 2024

Este manual faz parte do Projeto Além do Algodão que tem o objetivo de apoiar pequenos produtores de algodão e instituições públicas em países africanos (Benim, Moçambique e Tanzânia) a comercializar subprodutos de algodão (tais como óleo bruto e torta/farelo de semente de algodão) e produtos da rotação de algodão e culturas associadas (milho, feijão, gramíneas, feijão, batata doce, grão-de-bico e etc.). O projeto de cooperação técnica Sul- Sul trilateral é uma iniciativa desenvolvida pelo Governo brasileiro - através da Agência Brasileira de Cooperação (ABC) do Centro de Excelência contra a Fome do Programa Mundial de Alimentos (WFP), em Brasília, com o apoio financeiro do Instituto Brasileiro do Algodão (IBA). Este documento é parte integrante da Capacitação de Gestão de Casa de Sementes Comunitária e nele abordaremos a sua construção, estrutura e organização, seleção, uso e armazenamento das sementes .

O QUE É UMA CASA DE SEMENTES?

Uma casa de sementes é uma iniciativa de um grupo de pessoas para formar um local apropriado para armazenar sementes nativas, onde o agricultor retira uma quantidade de sementes emprestadas, com o compromisso, de no próximo ano, devolver o dobro ou mais. A maneira de devolução e a gestão da casa são construídas pela própria comunidade através de um acordo entre os participantes. São criadas para proporcionar à comunidade um local que garanta que as sementes ficarão em segurança e não sofrerão ataque de pragas, doenças, nem de roedores.



POR QUE IMPLEMENTAR UMA CASA DE SEMENTES?

- I.** As casas de sementes possibilitam que agricultores e agricultoras tenham no início do plantio sementes de boa qualidade e em quantidade suficiente para o cultivo e replantios necessários;
- II.** Guardando as sementes é possível manter as variedades locais preservadas;
- III.** É uma importante estratégia de autossuficiência e conservação da diversidade genética;
- IV.** É uma conquista da segurança e soberania alimentar;
- V.** É um espaço de aprendizado entre os integrantes. Eles se desenvolvem em áreas diversas como gestão, qualidade, organização, além de fortalecer os vínculos de cooperação e solidariedade;
- VI.** Garante autonomia a agricultores e agricultoras em relação às sementes e sua independência produtiva;
- VII.** Permite a recuperação das plantas locais, tradicionais, dos saberes e sabores perdidos ao longo do tempo.

COMO CRIAR UMA CASA DE SEMENTES?

① *Reunir pessoas interessadas na comunidade!*

Convide a comunidade para uma reunião e, nela, discuta o que é uma casa de sementes, como funciona, por que ter uma na comunidade.

IMPORTANTE: Deixe claro os objetivos de montar uma casa de sementes, quais os benefícios e quais serão os desafios. Após a formação da casa, trace as estratégias de como sensibilizar mais pessoas na comunidade.

② *Sensibilize a comunidade!*

A participação da comunidade é importante para que a casa de sementes funcione e prospere. O grupo é responsável por fortalecer as ações da casa, por isso é importante levantar algumas questões no início do processo, como por exemplo:

- Quais as causas das perdas de variedades locais (sementes nativas)?
- Que consequências isso gera para a comunidade?
- Por que faltam sementes antes do plantio?
- Isso já aconteceu antes na comunidade?
- Que medidas foram tomadas?
- Temos condições financeiras de todo ano comprar as sementes vendidas no mercado para plantar toda a área que temos disponível?
- Comprar estas sementes implica em também comprar adubo químico e agrotóxicos que elas exigem?
- Se sim, temos dinheiro para todo o processo?

③ *Trace estratégias para organização da casa de sementes!*

Com a comunidade unida, vamos trabalhar! Defina quais sementes serão trabalhadas, onde encontrá-las e como armazenar. Questões importantes irão guiar as estratégias de organização:

- Quais são as espécies mais plantadas na comunidade?
- Com quantas variedades de cada espécie?
- Como será feita a identificação das espécies que vamos trabalhar?
- Como serão adquiridas as sementes?
- Qual a quantidade de sementes necessárias para atender à comunidade?
- Como garantir a preservação das espécies escolhidas?
- Como será feita a seleção das sementes?
- Como será feito o armazenamento?
- Qual será a capacidade do armazém?
- Quantos e qual a capacidade dos vasilhames de que precisaremos?
- Para quantos plantios e replantios devemos garantir sementes?
- Além do vasilhame, de quais outros equipamentos e utensílios vamos precisar?
- Onde vai funcionar nossa casa de sementes? Temos um galpão?
- Temos local disponível em nossa comunidade ou vamos construir?
- Quanto vamos gastar para que a gente possa ter nossa casa de sementes? E onde vamos conseguir o recurso?

4) *Construindo nossa casa de sementes!*

Com as questões respondidas anteriormente, vamos dividir as responsabilidades! Defina as atividades a serem realizadas e quem lidera cada uma delas. Para fazer a casa de sementes virar realidade, você pode utilizar o quadro abaixo como exemplo. É importante que todos

que integrarão a casa de sementes tenham tarefas e sejam participantes do processo. Também é importante estabelecer uma agenda de reuniões para se fazer monitoramentos de como estão as atividades de cada um e, se necessário, reorganize e redivida as tarefas.

Atividade	Como fazer	Quem fazer	Quando fazer
Coleta de sementes	Procurar em outras comunidades pessoas que possam doar sementes	Agricultora X	15 dias para a coleta

5) *Assembleia de criação e aprovação do regimento interno de funcionamento da casa de sementes!*

Com o espaço escolhido e/ou construído, reúna todos e todas que se envolveram no processo para a assembleia de criação. Nesta assembleia, vamos eleger a comissão gestora e definir as normas de funcionamento da casa de sementes.

Por exemplo, quantos quilos cada integrante poderá pegar emprestado, qual percentual deve ser devolvido, qual a qualidade da semente devolvida, ou seja, as normas que irão compor o regimento interno da casa de sementes.

COMO FUNCIONA UMA CASA DE SEMENTES?

Qualquer pessoa pode ser integrante da casa de sementes, homem ou mulher, ainda que seja da mesma família. Desde que, esteja disposto(a)

a trabalhar coletivamente e defenda a proposta com compromisso!

Quais espécies podem ser armazenadas em uma casa de sementes?

- Espécies adaptadas às condições locais;
- Que tenham uso local para alimentação humana e/ou animal, artesanato, ritual, medicinal, comercial, ou outras razões importantes ao grupo;
- Que tenham a produtividade adequada às condições locais;
- Que sejam adequadas ao armazenamento a longo prazo;
- Em caso de plantas como mandioca, batata e outras espécies, não possíveis de armazenar, a casa pode mapear as espécies presentes na comunidade e os agricultores que zelam por cada espécie e disponibilizar essas informações na casa de sementes.



Quais são os órgãos diretivos da casa de sementes?

A Assembleia Geral e a Comissão gestora são os órgãos diretivos da casa de sementes, sendo que:

A **Assembleia Geral** é o órgão supremo da casa de sementes. Ela é composta por todos os associados, que têm direito a voz e a voto. Nela, se define o regimento interno da casa de sementes, o qual dispõe sobre seu funcionamento e qualquer alteração neste regimento. Na Assembleia, é eleita a comissão gestora da casa de sementes e se decide sobre a inclusão e exclusão de sócios.

A **Comissão gestora** é composta por quatro membros, dois homens e duas mulheres da comunidade. Estas pessoas devem ter conhecimento sobre as sementes e disponibilidade de tempo. O tempo de mandato desta comissão é definido pela assembleia dos sócios e registrado no regimento interno.

São atribuições da comissão gestora:

- Mobilização do grupo;
- Cuidar da casa de sementes;
- Cadastrar os associados e catalogar as sementes da casa;
- Controlar o empréstimo e a devolução das sementes;
- Verificar a qualidade das sementes devolvidas;
- Cuidar do armazenamento na casa de sementes;
- Registrar as atividades desenvolvidas e prestar conta do movimento da casa de sementes;
- Zelar para que o Regimento Interno da casa seja cumprido.

Como são feitos os empréstimos?

Quantidade emprestada: no início, quando o estoque ainda estiver baixo, deve-se estabelecer uma cota máxima por associado. Por exemplo. Máximo de 20 kg por associado. Os empréstimos são feitos no período do plantio. A quantidade mínima e máxima de empréstimo é definida pelo regimento interno da casa de sementes.

Quantidade a ser devolvida: é definida pela assembleia dos sócios e normalizada no regimento interno. Normalmente, se devolve a quantidade emprestada e um pouco a mais. No início dos trabalhos com a casa de sementes, as devoluções costumam ser maiores para que se garanta um estoque mínimo. As sementes são devolvidas para as casas na época da colheita.



Aspectos importantes considerados na devolução das sementes:

- Sementes bonitas, bem formadas e inteiras, secas e limpas;
- Pureza varietal: as sementes devolvidas devem ser da mesma variedade que foi emprestada;
- Sanidade: sementes sem infestação de fungos e insetos.

A partir destas condições, as sementes serão classificadas em categorias:

(B) BOA – Semente de qualidade, sem necessidade de trabalho complementar e que podem ser transferidas diretamente para os galões de armazenamento;

(M) MÉDIA – Sementes que precisam de trabalho complementar como secagem e limpeza, ou seja, antes de serem armazenadas vão passar por uma secagem ou algum outro tratamento;

(R) REJEITADA – Sementes rejeitadas por falta de qualidade (estragadas, não uniformes, com presença de insetos etc.). Nesse caso, a assembleia da casa de sementes define qual tratamento deverá ter o sócio que devolver estas sementes, como por exemplo, não permitir novos empréstimos de sementes por determinado período.



QUAIS CUIDADOS DEVEMOS TER AO SELECIONAR AS SEMENTES NATIVAS?

O cuidado com as sementes que serão guardadas na casa de sementes começa antes da colheita!

Pré-Colheita

- Dias antes da colheita, deve-se marcar, com uma fita, as melhores plantas de cada área dividida no terreno.
- **Não escolher** as plantas da beira do campo e aquelas isoladas das outras, por estarem em condições diferentes.
- Não escolha plantas com grãos, frutos ou sementes oriundas de plantas doentes ou atacadas por pragas.
- As sementes a serem armazenadas devem vir **de plantas saudáveis, vigorosas e produtivas.**
- Observe o tamanho da planta, frutos e grãos produzidos por cada planta, avalie a uniformidade das sementes, tamanho, cores, a semente escolhida terá as características semelhantes à planta selecionada.



Observe as plantas de mesmo tamanho e padrão de produção, não selecione plantas de tamanhos diferentes!

Observe atentamente sinais de doenças ou ataque de pragas. Não selecione plantas doentes e atacadas!





Colheita

A colheita deve ser realizada logo que for identificada a maturação ou ponto de colheita, garantindo sementes ausentes do ataque de insetos, bem como danificadas pelo clima.

QUANTO MAIS TARDE SE REALIZA A COLHEITA, MAIORES SÃO OS RISCOS DE PERDAS NA QUALIDADE DAS SEMENTES

OBSERVAÇÕES PARA PONTO DE COLHEITA		
CULTIVO	PONTO DE COLHEITA	OBSERVAÇÕES
Milho	Palha bem seca. Ao dobrar, a inserção da espiga se quebra facilmente. Ponto preto na base do grão. Debulha facilmente.	Dobrar abaixo da espiga. lembre-se de cortar as pontas das espigas e guardar os grãos centrais da espiga.
Sorgo	Camada preta na inserção do grão na palha. Debulha facilmente. Ao morder, sentir o ponto farináceo.	Camada preta aparece da ponta para a base do cacho.
Amendoim	Quando 70% das vagens de cada planta apresentarem manchas escuras no interior. Ao passar os dedos, o tegumento da semente se solta facilmente.	Ao aproximar da cor original da semente (rosa, vermelho, branco-avermelhado).
Feijão	Arranque: quando as plantas passarem de amarelo para seco. Catador: vagens secas, castanhas e folhas verdes.	Folhas caindo, com vagens de coloração verde para castanho-cinza.
Girassol	Quando caule e capítulo (cabeça) estiverem com cor castanha-escura a marrom. Coletar uma mostra e observar, após 3 dias, se não há mudança de forma (murcha) ou cor.	Folhas ainda verdes, Girassol não totalmente seco.
Algodão	Colheita por etapas - 1ª apanha quando 50% dos capulhos estiverem abertos.	Colher os capulhos da parte inferior da planta separados.
Gergelim	Assim que os frutos começarem a “estalar”. Quando as plantas atingirem amadurecimento completo.	



Seleção

Deve ser feita na lavoura, identificando as plantas com características desejáveis, como: porte médio ou alto; caule forte, bem enraizado, com maior número de cachos, vagens ou capulhos; menor número de capítulos ou espigas; folhas grandes, espigas, cachos, capítulos, vagens ou capulhos grandes; espigas bem empalhadas; além de outras características desejadas, como resistência a pragas, a doenças e à seca.

Fazem-se dois tipos de seleção, de acordo com o destino da semente:

- Primeira seleção é aquela em que a família seleciona com mais cuidados e critérios as sementes que vão ser utilizadas por ela própria no próximo plantio (Semente da Família). Essas sementes serão colhidas nas três áreas que foram demarcadas;
- A segunda seleção é aquela que vai ser feita em toda a lavoura. Essas sementes vão ser destinadas à sua troca ou à sua comercialização (Semente do Vizinho).

Como fazer a seleção?

Seleção das sementes para o próximo plantio (Seleção Estratificada)

Os agricultores que optarem pela divisão do campo de sementes em três terrenos (bom, médio e fraco) deverão:

- Colher 50 espigas, capítulos, cachos ou vagens de cada rua em sacos separados e identificados com o número da área e da rua;
- Assim, de cada saco com 50 espigas, cachos ou vagem, devem-se selecionar a(os) 15 melhores.

Seleção das sementes para troca ou comercialização (Seleção Massal)

- Essa segunda seleção é realizada por meio da colheita em todo o campo de semente, descartando apenas aquelas plantas que não apresentam o padrão da variedade, e as plantas que se apresentarem definhadas ou com ataque de pragas e de doenças;
- Colher, no mínimo, 300 espigas, cachos, vagens, para sementes da próxima safra, garantindo, assim, a diversidade genética;
- Escolher, a cada 10m, a melhor espiga, cacho ou vagem, que venha da melhor planta com as características desejadas.

NÃO JOGAR AS ESPIGAS, CACHOS, CAPÍTULOS OU VAGENS NO CHÃO, PARA QUE NÃO SEJAM ATACADOS POR FUNGOS, UMIDADE OU OUTROS CONTAMINANTES



QUAIS OS CUIDADOS DEVEMOS TER AO GUARDAR AS SEMENTES NATIVAS?

Secagem das sementes: Ao serem colhidas, as sementes apresentam mais umidade que o adequado para armazenamento, por isso, devemos secá-las antes. A primeira ação é diminuir a quantidade de umidade que elas têm. Isso garante a preservação por mais tempo e é a principal medida para evitar ataques de fungos e mofo.

Como efetuar a secagem: coloque as sementes sobre panos ou lonas estendidas no terreiro e garanta que elas recebem sol nas primeiras horas do dia e depois das 4 horas da tarde. Não se deve deixar as sementes no sereno, o melhor é recolher ou cobrir com lona plástica. Também não deve pegar o sol do meio-dia, para não diminuir a qualidade da semente. Seguem abaixo alguns detalhes para as culturas do milho, arroz e feijão.



Milho	Arroz	Feijão
<p>Antes da colheita: As plantas devem ser dobradas abaixo da espiga para auxiliar a secagem e evitar a penetração de água nas espigas, obtendo sementes de melhor qualidade.</p> <p>Após a colheita: depois da debulha manual elas devem ser secadas em lonas, com movimentação periódica para evitar aquecimento excessivo da massa das sementes, captando as primeiras horas do dia de raios solares.</p>	<p>As sementes de arroz podem ser secadas em terreiros, em camadas de 5 a 10 centímetros e devem ser revolvidas periodicamente.</p>	<p>Para pequenas quantidades de feijão, a secagem das plantas inteiras e posterior trilha manual permite obtenção de um produto de melhor qualidade. A secagem das sementes pode ser procedida em cima de lonas dispostas no terreiro. Podem ser espalhadas em camadas de 2 a 15 cm de espessura, revolvendo-as em intervalos de no máximo 30 minutos.</p>

Como saber se as sementes estão secas: aperte o grão com a unha ou com o dente, se a semente não ficar marcada é porque ela atingiu o ponto ideal de secagem. Outro teste é chacoalhar as sementes nas mãos, sentir e ouvir o barulho seco quando elas batem umas nas outras.

SEMENTES BEM SECAS PODEM SER ARMAZENADAS POR UM PERÍODO MAIS LONGO.

Quais as embalagens mais apropriadas para guardar as sementes?

As embalagens mais adequadas são garrafas pets, vidros com tampa, latas e tambores. Não se pode deixar entrar ar, conservando com mais segurança do que em sacos de pano ou papel.



Tambores

Para se proteger de ratos e pragas de armazenamento, devem-se utilizar tambores de metal ou de plástico. Os tambores devem estar bem limpos e secos. Para diminuir a umidade, é importante colocar no fundo do galão uma camada de um dedo de areia fina bem seca. Também é importante mexer nas sementes enquanto as coloca no tambor para que não fique ar entre elas. O galão deve ser preenchido até em cima. Uma forma de tirar todo o ar é, após encher o galão, colocar um pedaço de vela acesa em cima das sementes e fechar o galão com a vela acesa para queimar o oxigênio e não permitir que os insetos sobrevivam.



Caixa de madeira revestida com plástico, latas, garrações, pets e garrafas de vidro

Sementes em menor quantidade, os agricultores e as agricultoras podem utilizar os vasilhames que dispõem em sua propriedade, como pets, latas, garrafas, garrações e outros.



Latas

As latas de 20 litros, depois de bem cheias, devem ser bem fechadas e vedadas com cera de abelha nas bordas, sabão derretido e/ou argila.



Garrafas de vidro e pets

As garrafas plásticas de refrigerante devem ser enchidas totalmente, e não deve sobrar espaços entre as sementes para que não fique ar nas garrafas. Devem ser bem fechadas e vedadas com cera de abelha nas bordas, sabão derretido e/ou argila.

Quais os tratamentos naturais necessários para conservar as sementes?

Podemos utilizar alguns métodos naturais para evitar ataques de pragas e doenças. As sementes devem estar secas antes de serem guardadas.

Cal

Coloque uma fina camada de cal em cada camada de 20cm de sementes.

Cera de abelha

Alguns agricultores vedam seus silos, caixas ou latas com cera de abelhas e mais nada. Quando abrem o silo, a semente ainda está bem bonita.

Casca de laranja seca e moída

20 gramas de casca seca e moída para cada quilo de semente.

Folhas de eucalipto

Colocar uma fina camada de folhas de eucalipto frescas e de cheiro forte (citriodora) a cada palmo de sementes ou ainda intercalar entre os sacos. Depois de secas, as folhas devem ser trocadas. Indicado para sementes de milho.

Cinza de madeira

Controla pragas de grãos armazenados. Para controlar o caruncho de feijão e milho mistura-se 1kg de cinza em 20kg da semente limpa e seca.

O local de armazenamento das sementes é de suma importância. Deve ser ventilado, limpo e seco. Evite o contato dos vasilhames com o chão, por causa da umidade. É fundamental o uso de prateleiras na casa de sementes para colocar pets, vidros e recipientes menores e estrados de madeira para tambores e galões.

COMO FAZER TESTE DE GERMINAÇÃO?

O teste de germinação é utilizado para controlar a qualidade das sementes e a vitalidade, indicando quando as sementes devem ser renovadas.

- 1 Retire uma amostra de 100 sementes do lote que vai ser analisado. Essa retirada deve ser feita ao acaso, ou seja, não selecione sementes para o teste;
- 2 Faça a semeadura em uma caixa com areia umedecida. Cubra as sementes com uma fina camada de areia;
- 3 O espaçamento deve ser mais ou menos 5 vezes a largura plantada. Por exemplo: no feijão, o espaçamento deve ser igual à largura de um dedo polegar;
- 4 Espere um período de 7 a 14 dias. Este período varia de acordo com a espécie;



- 5 Avalie então o número de plântulas com desenvolvimento normal, fazendo uma contagem das mesmas.

Se das 100 sementes, 80 germinarem, isto quer dizer que as amostras obtiveram 80% da germinação. O valor mínimo aceitável de percentagem de germinação varia de acordo com a espécie. As casas de sementes não precisam seguir exatamente esses valores, mas por questões práticas é importante considerá-los como um indicador. Quanto menor a percentagem de germinação, mais sementes serão necessárias para semear uma mesma área.

Nome da Cultura	Germinação
Algodão	65%
Amendoim	60%
Arroz	80%
Feijão	80%
Gergelim	80%
Girassol	70%
Mamona	70%
Milho	85%
Sorgo	70%



ANEXO

Documentação sugerida para uma boa gestão da casa de sementes.

FICHAS DE CONTROLE DA CASA DE SEMENTES

Cadastro de sócio: deve reunir os dados dos associados. Permitirá saber o número de associados, onde eles moram e outras informações.

CADASTRO DE SÓCIO					
Casa de sementes:			Fundada em:		
Nome Completo	Endereço	Comunidade	Profissão	Documento	Data da Filiação

FICHA DE CONTROLE DE ESTOQUE

Controlam o empréstimo e as devoluções, atuam como um mapa das sementes que saem e retornam para a casa. A primeira parte é preenchida no empréstimo e a segunda na devolução.

Casa de sementes:				Cultura:				Local de armazenamento:					
EMPRÉSTIMO								DEVOLUÇÃO					
Nome	Comunidade	Ficha n°	Varied./Qualid. B/M/R	Quant.	Data	Visto	Obs.	Data	Variedade	Quant.	Verie/Quali B - M - R	Visto	Obs

TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE

Funcionam como um recibo para a comprovação de empréstimos de sementes aos sócios e, mais tarde. Pode-se utilizar uma foto 3x4 junto ao cadastro para facilitar a identificação dos integrantes.

Ficha de Identificação n. _____

TERMO DA CASA DE SEMENTES

Recebi da Casa de Sementes _____ a quantidade de _____ de sementes de _____ para o plantio da safra _____.

Declaro estar ciente do meu compromisso de devolver à Casa de Sementes _____% (_____) da semente recebida, logo após a colheita, em perfeitas condições de armazenamento, conforme normas da Casa de Sementes.

Por assumir inteira responsabilidade sobre o que acima declaro, assino abaixo.

Local: _____ Data: _____

Nome completo: _____

Documento: _____

Localidade: _____

ETIQUETAS DOS GALÕES DE ARMAZENAMENTO

Informam que tipo de semente está dentro do galão que foi devolvido, qual data de armazenamento, qual número da ficha do material armazenado e a que comunidade pertencem as sementes.

Semente:	_____	Ficha n.	_____
Variedade:	_____	Data de entrada:	_____
Comunidade:	_____		
Produtor/a:	_____		

FICHA DE RESGATE DE VARIEDADE NATIVA

Identificam as variedades da casa de sementes. Elas trazem informações como cor, formato do grão, tamanho da planta, ciclo e outras informações. Fundamentais para acompanhar se a semente está mantendo suas características naturais.

Nome da variedade: _____ Nome do agricultor/a: _____
Comunidade: _____ Cor da semente: _____
Tipo da semente: _____ Altura da planta: _____
Tipo de planta: _____ Tipo de fruto: _____
Caruncho: _____

Ciclo: _____ Mês que planta: _____ Mês que colhe: _____

Planta: () solteiro () Consorciado com feijão () consorciado com outra planta _____
Produção: _____ Plantado para: () consumo () comércio () criação
Com quem conseguiu semente: _____

Tem mais gente que planta na comunidade?

Quantidade resgatada: _____ Local: _____ Data: _____
Quem resgatou: _____

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO MATERIAL ARMAZENADO

Para controle do material armazenado na casa de sementes. Cada um deve ter uma ficha contendo informações a seu respeito, pois ela traz as anotações de como a planta se comportou no campo.

Nome da planta: _____ Nome da variedade: _____

Data de entrada: _____ Localização: _____

Quantidade: _____ Safra: _____

Procedência:

() compra () doação () devolução () comércio () instituto de pesquisa () consumo

Aspecto da semente: () B () M () R

Informações sobre a planta: _____

História de uso da variedade: _____

Condições do plantio: _____

Informações dada por:	Preenchido por:	Data:
-----------------------	-----------------	-------

